

SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL – SINAPI – Novembro/2011

Em novembro de 2011, o custo do metro quadrado no Espírito Santo apresentou estabilidade em relação ao mês anterior, variando apenas +0,02% nesse período.

O sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil (SINAPI), calculado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em parceria com a Caixa Econômica Federal (CEF), registrou, em novembro de 2011, estabilidade com variação de +0,02% em relação ao mês anterior, registrando um custo por metro quadrado de R\$ 708,30. Em termos gerais, o estado acompanhou o desempenho da região Sudeste cuja variação registrada foi de apenas +0,01%, na mesma base de comparação. Por outro lado, a variação registrada no Espírito Santo foi inferior àquela registrada para o Brasil (+0,37%), por conta dos aumentos ocorridos nos estados das regiões Centro-Oeste (+0,74%) e Nordeste (+0,95%).

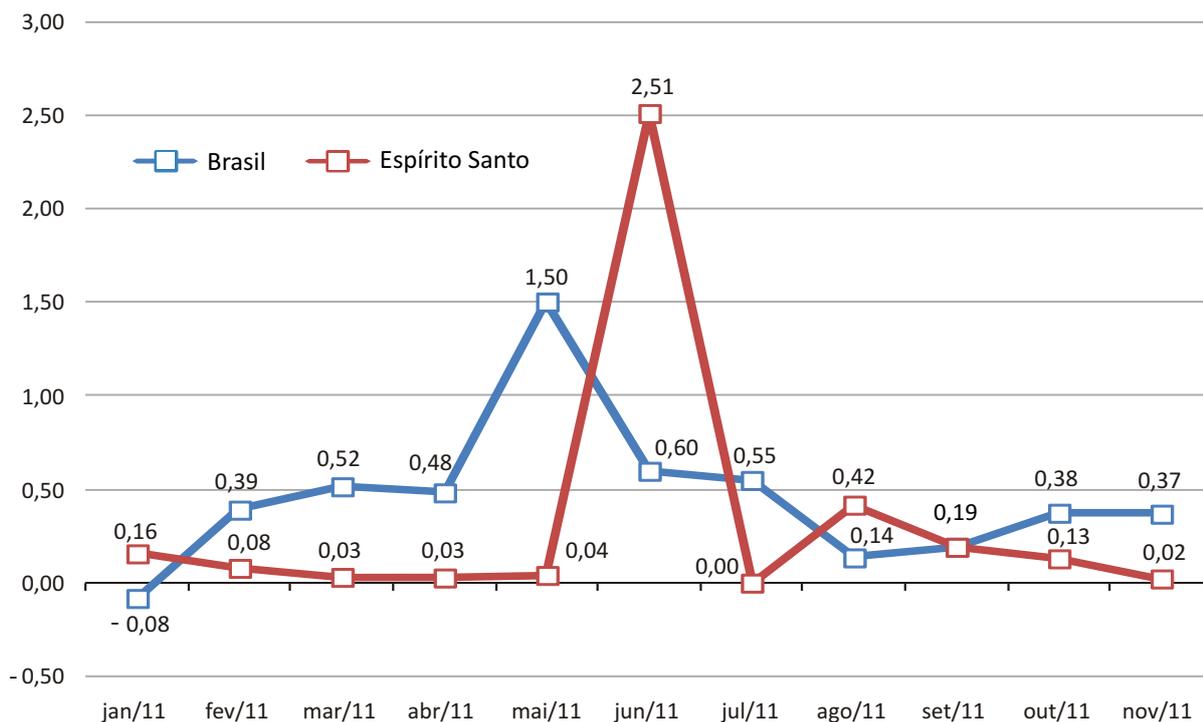
Em termos de variações percentuais acumuladas no ano, o Estado registrou aumento de +3,65%, desempenho quase dois pontos percentual inferior à média do País (+5,52%). Na variação em 12 meses, observa-se uma tendência à desaceleração nos

índices da construção civil do Brasil e do Espírito Santo, apresentando variações cada vez menores com o passar dos meses. Particularmente, a variação registrada em novembro (+3,90%) é inferior àquelas registradas em outubro (+4,09%) e setembro (+4,36%), por exemplo.

Neste mês, os preços medianos¹ dos componentes dos custos da construção civil apresentaram aumentos em relação ao mês de outubro. Os salários foram os que apresentaram maior variação (+0,62%), livre de influências sazonais, ao passo que os preços dos materiais registraram crescimento de +0,43% na mesma base de comparação. Adicionalmente, no caso de variações acumuladas no ano, ou seja, de janeiro à novembro, os salários registraram uma variação quase duas vezes superior àquela registrada pelos preços dos materiais utilizados pelo setor (+8,65% contra +3,95%, respectivamente) (Tabela 2).

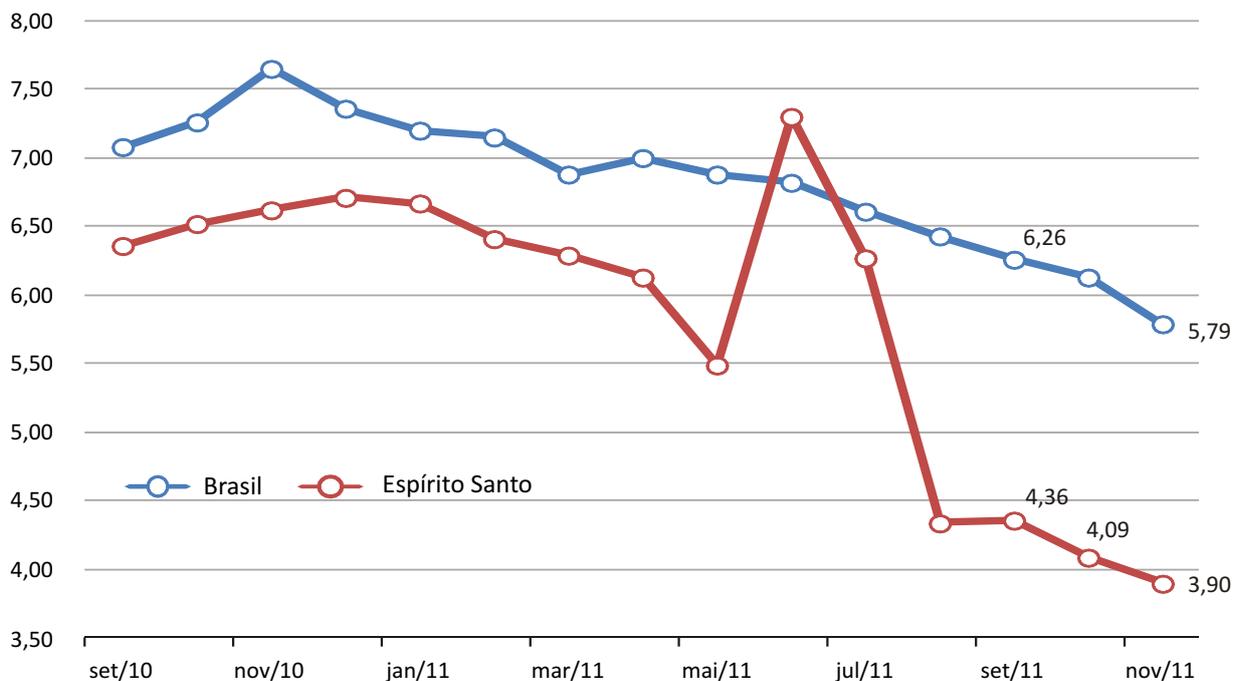
¹ O comportamento dos preços materiais medianos e dos salários medianos praticados na construção civil podem não afetar, necessariamente, o custo do metro quadrado do setor. Isto pode ocorrer, pois o custo depende da quantidade de materiais utilizados em cada padrão de construção e do tipo de profissional mais contratado pelo setor.

Gráfico 1 - Custo do Metro quadrado da construção civil – Brasil e Espírito Santo
Varição contra o mês anterior



Fonte: IBGE – SINAPI.
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos/CEE – IJSN.

Gráfico 2 - Custo do Metro quadrado da construção civil – Brasil e Espírito Santo
Varição em 12 meses



Fonte: IBGE – SINAPI.
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos/CEE – IJSN.

Tabela 1 - Custos Médios da Construção Civil, segundo as Áreas Geográficas – Julho de 2011

Áreas Geográficas	Custo médio (Reais/m²)	Variações Percentuais		
		Mensal	No ano	12 meses
Brasil	808,65	0,37	5,52	5,79
Norte	818,95	0,11	5,44	5,69
Rondônia	829,64	0,29	5,80	5,88
Acre	881,18	0,12	7,17	7,44
Amazonas	847,51	0,14	5,31	5,63
Roraima	882,88	0,43	4,56	4,66
Pará	799,50	0,04	5,82	6,05
Amapá	743,32	0,10	3,08	3,55
Tocantins	807,83	0,01	4,37	4,64
Nordeste	766,62	0,95	5,98	6,36
Maranhão	818,77	0,25	9,12	9,28
Piauí	743,36	0,15	6,20	6,80
Ceará	748,35	0,18	4,17	4,55
Rio Grande do Norte	733,86	4,13	6,21	6,63
Paraíba	776,33	-0,31	7,66	7,85
Pernambuco	756,60	3,99	5,71	5,94
Alagoas	775,33	0,05	4,14	4,90
Sergipe	731,07	0,11	6,18	6,57
Bahia	767,77	0,11	5,19	5,59
Sudeste	842,07	0,01	4,25	4,49
Minas Gerais	753,59	0,00	1,21	1,32
Espírito Santo	708,30	0,02	3,65	3,90
Rio de Janeiro	903,67	0,02	6,90	7,21
São Paulo	881,34	0,01	4,84	5,09
Sul	802,26	0,06	6,77	7,09
Paraná	819,94	0,08	7,50	7,73
Santa Catarina	798,85	0,00	5,86	6,35
Rio Grande do Sul	775,89	0,10	6,39	6,72
Centro-Oeste	813,09	0,74	7,90	8,12
Mato Grosso do Sul	803,90	0,08	7,56	7,78
Mato Grosso	817,06	0,13	7,66	7,75
Goiás	774,98	0,01	7,35	7,40
Distrito Federal	867,35	2,91	9,14	10,13

Fonte: IBGE – SINAPI.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos/CEE – IJSN.

Tabela 2 - Variações percentuais dos componentes do Custo Médio – Novembro de 2011

Componentes	Mensal *	12 meses	Acumulado do ano
Materiais	0,43	3,39	3,95
Mão de obra	0,62	4,87	8,65

Fonte: IBGE – SINAPI.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos/CEE – IJSN.

* Com ajuste sazonal

Coordenação Geral

Regis Mattos Teixeira
Diretor-presidente

Elaboração

Victor Nunes Toscano
Coordenação de Estudos Econômicos (CEE) – IJSN

Revisão

Vitor Januário Oliveira
Coordenação de Estudos Econômicos (CEE) – IJSN

Editoração

Lastênio J. Scopel
Assessoria de Relacionamento Institucional – ARIN